

Aníbal quer a conversão da dívida

Belo Horizonte — O ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, disse ontem ser favorável à conversão de parte da dívida externa brasileira em investimento de risco, desde que os recursos sejam canalizados para projetos novos. E mais: ele acha que estes projetos devem estar voltados para a exportação, em segmentos que exigem capital intensivo, como papel e celulose.

Aníbal Teixeira acredita ser possível converter até 20 por cento do total da dívida brasileira, entre juros e principal. Entretanto, ele defende "um estudo criterioso" do assunto para evitar uma explosão inflacionária, devido à expansão da base monetária que viria com a equivalência em cruzados da parte convertida.

O Ministro do Planejamento é contrário à conversão da dívida, via Bolsa de Valores, porque na sua opinião, haveria riscos de desnacionalização de empresas brasileiras. "Hoje, com poucos recursos, compre-se o controle acionário de muitas empresas", explicou.

Teixeira é contra ainda a utilização de conversão de parte da dívida no processo de privatização de empresas estatais.